



Prova Escrita Objetiva e de Redação – Nível Superior

ANALISTA DA PROCURADORIA - ESPECIALIDADE - RELAÇÕES PÚBLICAS

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo setenta questões objetivas e o tema de redação, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas
- uma folha de texto definitivo destinada a redação



TEMPO

- **5 horas** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e a transcrição do texto definitivo da redação
- **2 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova
- **1 hora** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala levando o caderno de prova



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido
- O preenchimento das respostas da prova objetiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas em caso de erro
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e o texto definitivo da redação, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de prova
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

Conhecimentos Básicos

Texto 1 – Sem humanos, natureza prospera em Chernobyl

Os seres humanos causam mais danos para a vida selvagem do que desastres nucleares. Essa é a conclusão de um estudo publicado ontem na revista científica “Current Biology”, que analisou dados populacionais de grande prazo na zona de exclusão de Chernobyl, na fronteira entre a Ucrânia e a Bielorrússia. Em abril de 1986, a área de 4.200 quilômetros quadrados foi totalmente evacuada após a explosão, seguida de um incêndio, de um reator na Usina Nuclear de Chernobyl. Centenas de milhares de pessoas foram removidas de suas casas para nunca mais voltar. Três décadas depois, a região mais parece um parque de proteção ambiental que uma zona de desastre. Sem a presença humana, bandos de alces, veados, cervos, javalis e lobos são vistos perambulando livremente entre ruas e construções abandonadas.

- É muito provável que o número de animais selvagens em Chernobyl seja bem maior agora do que antes do acidente – diz Jim Smith, professor da Universidade de Portsmouth, no Reino Unido, e coordenador da equipe internacional responsável pelo estudo. – Isso não significa que a radiação é boa para a vida selvagem, apenas que os efeitos da habitação humana, incluindo caça, agricultura e desmatamento, são muito piores.

(O Globo, 6/10/2015)

1

“Sem humanos, natureza prospera em Chernobyl”.

A forma de reescrever essa frase - título para o texto 1 – que modifica o sentido original, tornando-a inadequada ao contexto, é:

- (A) porque está sem humanos, natureza prospera em Chernobyl;
- (B) embora esteja sem humanos, natureza prospera em Chernobyl;
- (C) após ficar sem humanos, natureza prospera em Chernobyl;
- (D) Chernobyl, tornando-se desabitada, vê sua natureza prosperar;
- (E) a natureza de Chernobyl, sem humanos, prospera.

2

Observem-se as seguintes passagens do texto 1: “Em abril de 1986, a área de 4.200 quilômetros quadrados foi totalmente evacuada” e “Centenas de milhares de pessoas foram removidas de suas casas para nunca mais voltar”.

Nessas passagens emprega-se a voz passiva e essa estrutura tem a característica de:

- (A) indicar a violência das ações praticadas;
- (B) evitar a identificação dos agentes das ações;
- (C) localizar as ações num passado recente;
- (D) mostrar a necessidade de as ações serem praticadas;
- (E) identificar as ações como autoritárias.

3

Considerando-se a conclusão do estudo citado no texto 1: “Os seres humanos causam mais danos para a vida selvagem do que desastres nucleares”, pode-se inferir que:

- (A) desastres nucleares não são prejudiciais aos animais;
- (B) radiação nuclear incentiva a procriação animal;
- (C) os animais são afetados pela radiação de forma diferente;
- (D) os animais são afetados pela radiação por meio dos humanos;
- (E) os humanos, intencionalmente ou não, prejudicam a vida animal.

4

Ao informar aos leitores que o estudo foi publicado numa revista científica de prestígio, o autor do texto 1 pretende:

- (A) indicar a necessidade urgente do estudo do tema;
- (B) demonstrar a qualidade científica da revista;
- (C) comprovar a qualidade da informação prestada;
- (D) valorizar o conhecimento científico na mídia impressa;
- (E) destacar um assunto de séria preocupação.

5

O texto 1 mostra uma enumeração dos animais cuja população cresceu em Chernobyl. Entre as formas de enumerar abaixo indicadas, aquela que tem seu valor corretamente apontado é:

- (A) alces, veados, cervos, javalis e lobos. / a enumeração abrange a parte mais importante dos animais;
- (B) alces, veados, cervos, javalis, lobos... / a enumeração indica a totalidade dos animais;
- (C) alces, além de veados, cervos, javalis e lobos. / a enumeração mostra os animais numa ordem de importância;
- (D) alces e veados e cervos e javalis e lobos. / a enumeração destaca a importância individual dos animais;
- (E) alces, veados, cervos, além de javalis e lobos. / a enumeração prioriza os últimos elementos citados.

6

“Em abril de 1986, a área de 4.200 quilômetros quadrados foi totalmente evacuada após a explosão, seguida de um incêndio, de um reator na Usina Nuclear de Chernobyl. Centenas de milhares de pessoas foram removidas de suas casas para nunca mais voltar”.

Esse segmento do texto 1 tem a função de:

- (A) condenar a falta de responsabilidade dos governos em relação à energia nuclear;
- (B) explicar os motivos de as espécies animais estarem multiplicando-se velozmente em Chernobyl;
- (C) justificar o porquê de a região citada ter-se tornado uma zona de exclusão;
- (D) recordar o passado histórico a fim de ter-se cuidado com o presente;
- (E) esclarecer os leitores mais novos sobre o ocorrido na região a fim de que possam evitar os mesmos problemas, no futuro.

7

“ruas e construções abandonadas”; entende-se, por essa estrutura, que estão abandonadas as ruas e as construções, mas em caso de só quisermos qualificar como abandonadas as ruas, a estrutura adequada seria:

- (A) as ruas abandonadas e as construções;
- (B) as abandonadas ruas e construções;
- (C) as construções e as ruas abandonadas;
- (D) as construções abandonadas e as ruas;
- (E) as construções e as ruas também abandonadas.

Texto 2

Na madrugada do dia 26 de abril de 1986, uma sequência de explosões ocorrida na usina nuclear de Chernobyl, localizada na Ucrânia, República federada à URSS, resultou em um dos maiores acidentes químicos e nucleares que a história registra.

Uma primeira explosão de vapor no reator número 4, também conhecido como Chernobyl-4, e o incêndio resultante levaram a uma sequência de explosões químicas que gerou uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e céσιο-137 que alcançou a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e Reino Unido. Ao contrário do que comumente se afirma, não houve explosão nuclear em Chernobyl.

As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas e ocorreram durante a realização de testes de segurança no reator. O reator foi destruído, matando no momento cerca de 30 trabalhadores que se encontravam no local, sendo que nos três meses seguintes vários trabalhadores morreram em decorrência do contato com os materiais radioativos.

Entretanto, em virtude da propagação da nuvem radioativa, milhões de outras pessoas sofreram as consequências do contato com o iodo e o céσιο liberados na explosão, resultando em doenças e má-formações das pessoas nascidas de mães e pais contaminados. As áreas que mais foram afetadas foram a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia, sendo que este último país concentrou 60% do pó radioativo em seu território. O acidente de Chernobyl foi mais radioativo que as duas bombas atômicas lançadas pelos EUA ao final da II Guerra Mundial nas cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki. (*Mundo Educação*)

8

No primeiro parágrafo do texto 2 há uma série de adjetivos; sobre um desses adjetivos é correto afirmar que:

- (A) “ocorrida” é um adjetivo de caráter subjetivo que se refere a “sequência”;
- (B) “nuclear” é um adjetivo de relação que se refere a “usina”;
- (C) “localizada” é um adjetivo de caráter objetivo que se refere a “Chernobyl”;
- (D) “federada” é um adjetivo que indica uma qualidade e se refere a “URSS”;
- (E) “maiores” é um adjetivo com variação de grau que se refere a “químicos” e “nucleares”.

9

A estruturação dos dois primeiros parágrafos do texto 2 mostra a seguinte relação:

- (A) o segundo parágrafo resume o conteúdo do primeiro;
- (B) o primeiro parágrafo é explicitado no segundo;
- (C) o segundo parágrafo introduz um novo tópico ao texto;
- (D) o segundo parágrafo localiza temporal e espacialmente os fatos citados no primeiro;
- (E) o primeiro parágrafo mostra um fato específico que é tratado de forma geral no segundo.

10

“Ao contrário do que comumente se afirma, não houve explosão nuclear em Chernobyl.”

Essa afirmação do texto 2:

- (A) é desmentida pelo próprio texto 2;
- (B) contraria informações do texto 1;
- (C) opõe-se à realidade dos fatos;
- (D) esclarece uma informação equivocada;
- (E) retira valor do estudo citado no texto 1.

11

“Uma primeira explosão de vapor no reator número 4, também conhecido como Chernobyl-4, e o incêndio resultante levaram a uma sequência de explosões químicas que gerou uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e céσιο-137 que alcançou a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e Reino Unido”.

Sobre a estruturação desse segmento do texto 2, é correto afirmar que:

- (A) o numeral ordinal “primeira” não se justifica, já que não ocorrem outras explosões do mesmo tipo;
- (B) a forma verbal “levaram” deveria ser substituída por “levou” já que se refere a “incêndio”;
- (C) a forma verbal “gerou” deveria ser substituída por “geraram” pois se refere a “explosões químicas”;
- (D) as duas primeiras vírgulas do texto delimitam um segmento que traz uma retificação de um termo anterior;
- (E) a oração “que alcançou a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e Reino Unido” deveria vir precedida de vírgula.

12

Abaixo estão orações adjetivas do texto 2, que foram substituídas por construções equivalentes. A forma substitutiva que se mostra inadequada por incorreção ou modificação do sentido original é:

- (A) “Ao contrário do que comumente se afirma, não houve explosão nuclear em Chernobyl.” / do comumente afirmado.
 (B) “O reator foi destruído, matando no momento cerca de 30 trabalhadores que se encontravam no local” / encontrados no local.
 (C) “As áreas que mais foram afetadas foram a Rússia, Ucrânia e Bielorrússia” / mais afetadas.
 (D) “resultou em um dos maiores acidentes químicos e nucleares que a história registra.” / registrados pela história.
 (E) “Uma primeira explosão de vapor no reator número 4, também conhecido como Chernobyl-4, e o incêndio resultante levaram a uma sequência de explosões químicas que gerou uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e céσιο-137” / geradoras de uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e céσιο-137.

13

“Na madrugada do dia 26 de abril de 1986, uma sequência de explosões ocorrida na usina nuclear de Chernobyl, localizada na Ucrânia, República federada à URSS, resultou em um dos maiores acidentes químicos e(1) nucleares que a história registra.

Uma primeira explosão de vapor no reator número 4, também conhecido como Chernobyl-4, e(2) o incêndio resultante levaram a uma sequência de explosões químicas que gerou uma imensa nuvem radioativa de iodo-131 e(3) céσιο-137 que alcançou a União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia e(4) Reino Unido. Ao contrário do que comumente se afirma, não houve explosão nuclear em Chernobyl.

As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas e(5) ocorreram durante a realização de testes de segurança no reator”.

Nesses segmentos do texto 2 estão indicadas cinco ocorrências da conjunção aditiva E; a observação inadequada sobre uma dessas ocorrências é:

- (A) a ocorrência (1) une dois adjetivos: “químicos” e “nucleares”;
 (B) a ocorrência (2) une “explosão” e “incêndio”;
 (C) a ocorrência (3) une “iodo-131” e “céσιο-137”;
 (D) a ocorrência (4) une os substantivos “União Soviética, Europa Oriental, Escandinávia” e “Reino Unido”;
 (E) a ocorrência (5) une “causas” a “ocorreram”.

14

“As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas e ocorreram durante a realização de testes de segurança no reator. O reator foi destruído, matando no momento cerca de 30 trabalhadores que se encontravam no local...”.

A forma verbal sublinhada está na voz passiva; a preferência pela voz passiva, no contexto, se deve a que:

- (A) se evita, politicamente, a atribuição de responsabilidades pela ação danosa;
 (B) se registra a ação de forma mais impactante;
 (C) se torna impossível a identificação de um agente da ação;
 (D) não se deseja incriminar o governo russo pela destruição;
 (E) não se pode destacar o agente da ação, mas sim a ação em si mesma.

15

“mães e pais contaminados”; a forma de reescrever-se esse mesmo segmento do texto 2 que mostra um desvio da norma culta é:

- (A) pais e mães contaminadas;
 (B) pais e mães contaminados;
 (C) contaminados pais e mães;
 (D) contaminadas mães e pais;
 (E) contaminados mães e pais.

16

“As causas do acidente são tanto humanas quanto técnicas”; a maneira de reescrever-se esse segmento do texto 2 que altera o seu sentido original é:

- (A) As causas do acidente são humanas e técnicas.
 (B) As causas do acidente são humanas, além de técnicas.
 (C) As causas não só são humanas como são técnicas.
 (D) As causas do acidente, embora humanas, também são técnicas.
 (E) As causas do acidente, sem deixar de ser humanas, também são técnicas.

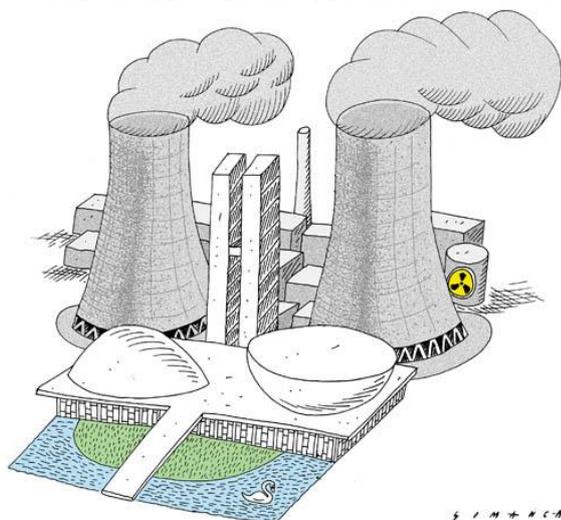
17

O texto 2 deve ser classificado como:

- (A) didático, pois tenta ensinar aos mais jovens acontecimentos históricos importantes;
 (B) argumentativo, pois condena a energia nuclear por seu caráter destrutivo;
 (C) informativo, pois dá a conhecer uma série de fatos ocorridos no acidente de Chernobyl;
 (D) preditivo, pois prevê novos acidentes nucleares com outras milhares de vítimas;
 (E) narrativo, pois apresenta os fatos ocorridos de forma cronológica.

18

**Se a energia nuclear não é perigosa,
eis aqui o lugar ideal para construir uma usina**



Sobre a charge acima, é correto afirmar que:

- (A) a imagem da charge nos faz ler que Brasília é um local prestes a explodir;
- (B) a imagem da charge nos indica uma crítica à vida política de Brasília;
- (C) as palavras que estão acima da charge mostram uma crítica implícita ao conhecimento científico;
- (D) a imagem da charge nos faz ver uma antítese entre a vida política e a vida tranquila do lago;
- (E) a imagem da charge e as palavras acima indicam uma comparação entre o poder destrutivo de Brasília e o das armas nucleares.

19



A imagem da charge é composta por uma série de elementos com diferentes significados. A relação equivocada entre elementos visuais e sua significação é:

- (A) o símbolo de radioatividade está no lugar do sol, como para indicar um novo guia em nossos dias;
- (B) a presença de uma única figura humana indica a mortandade geral de nossa espécie em uma catástrofe nuclear;
- (C) a destruição geral dos objetos mostra a desvalorização dos bens num momento de catástrofe nuclear;
- (D) a situação da imagem sobre o mar mostra o protesto contra a falta de cuidado com o meio ambiente;
- (E) os pássaros à esquerda podem indicar um sinal de esperança a respeito da continuidade da vida na Terra.

20

Homenagens e protestos relacionados aos 20 anos da tragédia de Chernobyl foram realizados hoje em diversas cidades da Europa (26/04/2006).



Sobre a imagem da charge, a única afirmação inadequada é:

- (A) o nome Chernobyl alude a um triste episódio de desastre nuclear;
- (B) a caveira que sai de uma caixa indica a ameaça de morte após os desastres nucleares;
- (C) a foice empunhada pela representação da morte condena indiretamente a Rússia;
- (D) a árvore seca à esquerda mostra uma das consequências do desastre nuclear;
- (E) o tom sombrio da charge, com a presença maciça do negro, alude ao desastre nuclear.

Conhecimentos Específicos

21

Uma tradicional instituição de formação militar, localizada em São Paulo, na década de 1960, utilizava determinado suporte comunicacional para transmitir instruções de ensino à tropa. As orientações se relacionavam aos modos de marchar baseados nos comandos de voz proferidos pelos superiores. De acordo com Marshall McLuhan, os “meios quentes” não possibilitam a efetiva interação do receptor com o emissor da mensagem, embora forneçam volume expressivo de informação. Já um “meio frio”, como o aparelho telefônico, prolonga nossos sentidos em “baixa definição”.

Tendo em vista as especificidades da instituição acima mencionada e o contexto histórico, o “meio quente” utilizado para atingir o objetivo proposto era:

- (A) o uso do computador em sala de aula;
- (B) a leitura do códex de bandeiras e flâmulas;
- (C) a veiculação de videoteipes produzidos em linguagem televisiva;
- (D) o alto-falante para transmitir mensagens em linguagem radiofônica;
- (E) o uso do telefone para recepção de informação personalizada.

22

A área de Comunicação Integrada redesenhou a arte gráfica de identificação dos sanitários masculinos e femininos, que atendem clientes e funcionários das lojas físicas. Contudo, devido à utilização de ícones desconhecidos nas portas dos banheiros, o SAC da empresa recebeu inúmeras reclamações. Os usuários relataram que era praticamente impossível identificar os ambientes, o que acabava por gerar situações de constrangimento.

Daí se infere que o fato ocorreu devido a problemas de recepção relativos ao(à):

- (A) meio;
- (B) mensagem;
- (C) código;
- (D) redundância;
- (E) ruído.

23

Uma menina de treze anos questionou o professor de filosofia da escola sobre o desaparecimento repentino de uma cantora da mídia. Há poucos meses a artista figurava como detentora da canção mais tocada nas emissoras de rádio comerciais do país e era convidada para participar de muitos programas televisivos. A estudante observara que artistas antes desconhecidos do grande público emplacavam *hit parades* para, pouco tempo depois, caírem no ostracismo. O professor aproveitou então a oportunidade para introduzir o conceito de *Indústria Cultural*. Sobre essa indústria, é correto afirmar que:

- (A) o público é soberano na determinação de permanência na mídia do produto cultural, pois o mercado da música é regido pela lei da oferta e da procura;
- (B) a projeção de retorno financeiro e o lucro efetivamente obtido orientam a produção e o tempo de permanência dos artistas na mídia;
- (C) há considerável espaço para o experimentalismo, pois o público se mostra ávido por lançamentos de novos artistas, ritmos e performances musicais;
- (D) a crítica dos teóricos da escola de Frankfurt foca no caráter estético do mercado de bens simbólicos que, por sua vez, atende aos padrões de produção musical de rimas fáceis e de mau gosto;
- (E) as vanguardas artísticas têm lugar cativo na linha de produção da cultura de massa, pois a pluralidade de opções propiciada abarca todos os gêneros musicais.

24

O *Instituto para Desenvolvimento do Jornalismo* (Projor) realizou pesquisa em 2005, na qual identificou que na Câmara dos Deputados, 51 dos 513 parlamentares eram concessionários diretos de rádio e televisão. Embora contrária à Constituição de 88, a prática das concessões públicas a políticos é recorrente na Nova República. Intitula-se *coronelismo eletrônico* o fenômeno de posse e utilização de meios de comunicação para a formação de redutos eleitorais.

Diante da análise desse quadro, é correto afirmar que:

- (A) a função da concessão de outorgas a políticos é garantir aos eleitores a pluralidade de opiniões e a diversidade regional, face ao monopólio da mídia exercido pelos grandes grupos internacionais;
- (B) o controle social da mídia, previsto desde 1962, pelo Código Brasileiro das Telecomunicações, se posto em prática, dificultaria a formação de monopólios ou oligopólios.
- (C) diversas Ações Cíveis Públicas do Ministério Público Federal visam assegurar o exercício da outorga dos meios de comunicação por políticos, na medida em que a liberdade de expressão e de imprensa não podem ser alvo de censura;
- (D) as mídias digitais posicionam-se como caminhos alternativos à política de concessões, pois esse sistema de comunicação carece de regulação;
- (E) a concentração ou o monopólio dos meios de comunicação, quer pelo Estado, quer por grupos particulares, dificultam a sociedade de receber informações plurais.

25

Empresa do setor automotivo lançou um novo veículo. Foram tomados todos os cuidados relativos à qualidade do produto, preço e distribuição. Além disso, diretores de *marketing* da empresa utilizaram os meios de comunicação usuais para anunciar o produto. Contudo, não foram atendidas as expectativas de vendas e o veículo deixou de ser fabricado dois anos depois.

O fracasso pode ser explicado na medida em que:

- (A) a recepção envolve processos de seleção e interpretação da mensagem a partir da idiosincrasia do indivíduo;
- (B) foi negligenciada a pesquisa de opinião, instrumento indicativo para que se conheça o público-alvo;
- (C) o consumidor é inexorável e não se influencia, como supunha a Teoria Hipodérmica, pelos meios de comunicação de massa;
- (D) não se atingiram os líderes de opinião do público-alvo, tidos como essenciais segundo a *Teoria Two-step-flow*;
- (E) o produto não sensibilizou os grupos responsáveis pela definição da agenda de cobertura e, portanto, a percepção do consumidor não foi impactada de modo efetivo.

26

Empresas têm procurado implementar processos de comunicação que favoreçam os fluxos de mensagens. Alguns teóricos acreditam que isso se deve, também, ao cenário no qual a globalização força empresas a se descentralizarem, tanto geográfica quanto administrativamente. Novos fluxos de informações têm sido postos em prática para substituir a unilateralidade da comunicação e é possível verificar que as informações se movem tanto na direção vertical, de modo recíproco, quando na direção horizontal. Dessa maneira, os “canais” que a área de Relações Públicas deve disponibilizar para funcionários se comunicarem, sem intermediários com a alta direção da empresa, são:

- (A) reuniões, memorandos, *e-mails*, *intranet*, relatórios;
- (B) caixa de sugestões, relatórios, reuniões, cartazes, *intranet*;
- (C) cartazes, boletins, *intranet*, cartas pessoais, *business blogs*;
- (D) *e-mails*, *intranet*, *business blogs*, conversas, circulares;
- (E) memorandos, panfletos, circulares, reuniões, cartazes.

27

Certa vez, uma empresa do setor têxtil foi acusada de compactuar com práticas de trabalho que expunham os empregados a situações análogas à escravidão. Isso porque uma das manufaturas que confeccionavam roupas para a empresa foi autuada pelo Ministério Público do Trabalho que, por sua vez, flagrou ilegalidades como jornadas extenuantes, precarização do ambiente fabril, fragilidades contratuais, entre outras. O fato é que a empresa contratante também respondeu judicialmente e a imagem pública foi prejudicada.

Para evitar que situações como a descrita acima aconteçam, a área de Comunicação Organizacional Integrada deve:

- (A) adotar a prática de logística reversa;
- (B) evitar a terceirização de mão de obra;
- (C) exercer lobby junto ao Poder Judiciário;
- (D) investir em programas de *media training*;
- (E) dar visibilidade aos projetos patrocinados de responsabilidade social.

28

Uma jornalista entrou em contato com a área de assessoria de comunicação de uma gravadora para entrevistar um renomado artista. Foi solicitado então o envio da pauta para avaliação e, no dia seguinte, a jornalista recebeu um texto. A assessoria afirmava que não havia apreciado grande parte das perguntas direcionadas ao cliente e que, por esse motivo, havia elaborado outras para complementar a pauta.

O procedimento adotado pela assessoria, do ponto de vista ético, foi:

- (A) correto, pois visava resguardar a imagem do cliente por intermédio da veiculação de informações positivas sobre a carreira e filtragem de polêmicas ou episódios controversos, ainda que verídicos;
- (B) correto, pois a imprensa adota a retórica do sensacionalismo para alavancar vendas em detrimento do direito à privacidade;
- (C) correto, pois a “autoentrevista” destacou fatos de interesse dos fãs e evitou possíveis danos à imagem tanto do artista quanto da gravadora;
- (D) errado, pois deveria ter se restringido a filtrar determinadas perguntas e encaminhar as outras para o entrevistado responder;
- (E) errado, pois houve cerceamento à liberdade de expressão e manipulação da verdade.

29

Em um mundo cada vez mais interconectado, as empresas têm investido em *hotsites*, redes sociais, *microbloggings*, virais, *flashmobs*, dentre outras estratégias, para se comunicar com seus públicos de interesse. Algumas, porém, continuam alheias às novas formas de publicação, engajamento e compartilhamento de dados na internet. O fato é que as tecnologias digitais não devem ser utilizadas como via de mão única, alijando o receptor de canais de interação com a empresa. A Assessoria de Comunicação deve se responsabilizar pelo monitoramento de tudo aquilo que circula nas redes e diz respeito à empresa ou sua área de atuação. Tal sistema de informação e processamento de dados exige, portanto, um efetivo mecanismo de:

- (A) transmissão de dados;
- (B) *feedback*;
- (C) comunicação empresarial;
- (D) percepção de valor;
- (E) *marketing* viral.

30

A Assessoria de Comunicação disponibilizou um *link* no *site* da empresa por intermédio do qual os internautas têm acesso à transmissão de *streaming* de áudio ao vivo. Embora não haja uma programação ininterrupta de 24 horas, existe periodicidade. Desse modo, às quartas e sextas, das 9h às 11h, ocorrem as transmissões em tempo real. Há desde depoimentos de especialistas a tutoriais, bem como documentários que versam sobre assuntos do mundo dos negócios. Muitos usuários, no entanto, relataram que os áudios, de maneira geral, eram longos, o que tornava a experiência cansativa. Além disso, como as transmissões ocorriam durante o expediente, os próprios funcionários da empresa não conseguiam acompanhar a programação com regularidade.

A saída encontrada pela Assessoria de Comunicação foi:

- (A) elaborar *briefings* que sintetizam os principais pontos abordados nas transmissões e disponibilizar o material no *site* da empresa;
- (B) alterar a veiculação para o horário noturno com reprises nos finais de semana;
- (C) reduzir a programação diária de 120 para 10 minutos, com exibição de novos episódios a cada semana;
- (D) repensar o tempo de programa e possibilitar que os áudios sejam baixados no formato *mp3*, como *podcastings*;
- (E) adaptar formato e conteúdo para linguagem televisiva, a fim de aproveitar o apelo da imagem.

31

Na área de Comunicação Integrada, um dos objetivos é cuidar da imagem da empresa, mediante o estabelecimento de relações com a sociedade e com os funcionários. Para que essa ação seja bem-sucedida, é necessário um planejamento que integre as Relações Públicas com o Jornalismo, a Publicidade e a Propaganda e o *Marketing*. Quando uma empresa resolve, por exemplo, patrocinar o esporte ou a cultura, ela pode agregar valor à marca, reforçar os laços com a sociedade ou, até mesmo, recuperar a confiança do consumidor.

Contudo, antes de se decidir por uma determinada campanha, é importante observar:

- (A) o custo do investimento e a projeção do retorno a ser obtido, uma vez que ações de responsabilidade social ou patrocínio são intangíveis;
- (B) os investimentos da concorrência em projetos da mesma natureza, pois existe o risco de o público não conseguir discernir os patrocinadores;
- (C) o perfil do público-alvo, a afinidade com os valores da empresa e o potencial de ganho em exposição gratuita na mídia;
- (D) o ganho de *market share* no segmento de atuação da empresa ao se priorizarem eventos esportivos relacionados aos Jogos Olímpicos de 2016;
- (E) o risco inerente à imagem institucional em caso de fracasso de bilheteria, retorno de mídia e/ou desempenho dos atletas patrocinados.

32

No mês de dezembro ocorrerá a reunião anual da alta administração da empresa. Um mês antes, portanto, a assessoria de comunicação elaborará uma determinada ação de comunicação interna que reúne e analisa os resultados da empresa, desde a última publicação.

A ação supramencionada é conhecida como:

- (A) publicação técnica;
- (B) boletim interno;
- (C) taxaço;
- (D) memorando;
- (E) relatório de administração.

33

Um evento nacional, que ocorre a cada quatro anos, vai reunir cerca de seis mil pesquisadores de determinada área do conhecimento. Acontecerão palestras, oficinas, apresentação de trabalhos e sessões solenes. Para orientar os participantes, a Assessoria de Comunicação elaborará milhares de *kits*. Esses, por sua vez, trarão bloco de papel com caneta, mapa das salas, identificação do participante, *cd* com resumo dos trabalhos a serem apresentados, um bichinho de pelúcia que representa o mascote do evento e *folders* de propaganda dos principais patrocinadores. Esses mesmos *kits* serão enviados para a imprensa.

Para os jornalistas que receberão o material, a iniciativa da Assessoria será vista como:

- (A) inadequada, pois a imprensa não precisa de sugestões de pauta dessa natureza para orientar a reportagem;
- (B) adequada, pois o material é informativo e há apenas bens de valor simbólico;
- (C) inadequada, pois a preparação de *press kit* como instrumento de divulgação seria mais útil para a imprensa;
- (D) inadequada, pois o evento atende apenas a um nicho de mercado e não haverá pautas que interessem ao grande público;
- (E) adequada, pois a linguagem empregada atenderá todos os públicos.

34

Peter Drucker sintetizou os objetivos de Marketing na frase “marketing não é o que a empresa vende, mas o que o cliente compra”. Com base nessa definição, o processo de Marketing tem como ferramenta fundamental a(s):

- (A) pesquisa;
- (B) propaganda;
- (C) relações públicas;
- (D) vendas;
- (E) promoção.

35

Na elaboração do Planejamento Estratégico de Comunicação, a assessoria de Relações Públicas de uma instituição do Judiciário constatou as seguintes informações: a instituição ainda é pouco conhecida pelo público; a população tem grande interesse em ingressar com ações no sistema judiciário; a crise econômica limitou os recursos do órgão; e o aumento de programas populares tornou mais acessível termos e procedimentos jurídicos para os cidadãos.

Esse tipo de informação é proveniente da ferramenta de análise do Planejamento Estratégico:

- (A) BSC;
- (B) Matriz SWOT;
- (C) Disciplina de Valor;
- (D) Diagrama do BCG;
- (E) Modelo das 5 Forças setoriais.

36

A ideia, preconizada pelo pioneiro Edward Bernays, de que Relações Públicas é uma “via de mão dupla” está melhor representada na ferramenta de:

- (A) ombudsman (ouvidoria);
- (B) eventos e experiências;
- (C) divulgação jornalística;
- (D) propaganda institucional;
- (E) palestras corporativas.

37

Os profissionais de Relações Públicas (RP) devem gerenciar o relacionamento entre a organização e os públicos de interesse. O público-alvo específico de RP se faz presente através da:

- (A) observação;
- (B) sensibilidade;
- (C) argumentação;
- (D) crítica;
- (E) opinião.

38

Um profissional de Relações Públicas tomou conhecimento de um fato que, embora não constitua ilícito, é prejudicial à imagem da organização para a qual trabalha. O profissional decide, então, não divulgar essa informação. Essa atitude é considerada:

- (A) correta, porque a legislação referente à profissão de RP é explícita nesse sentido;
- (B) correta, mesmo que o fato constituísse ilícito sob a ótica da legislação brasileira;
- (C) incorreta, mesmo que o profissional exerça cargo de confiança;
- (D) incorreta, porque o profissional de RP é um agente público de informação;
- (E) incorreta, porque é condenada pelo Código de Ética da profissão.

39

Uma instituição realiza atividades de Relações Públicas junto à comunidade onde atua. O objetivo principal dessa atividade é o de obter:

- (A) consciência social;
- (B) apoio operacional;
- (C) marketing social;
- (D) noticiário favorável;
- (E) prestígio e reputação.

40

Uma sessão solene na Assembleia Legislativa Estadual homenageando a Procuradoria do Estado foi presidida pelo Procurador Geral. Esse cerimonial foi:

- (A) correto, porque se trata de uma homenagem à Procuradoria;
- (B) correto, porque leva em conta a separação de poderes;
- (C) correto, porque foi anunciada no Diário Oficial;
- (D) incorreto, porque a Procuradoria não pode aceitar este tipo de sessão de homenagem;
- (E) incorreto, porque quem preside uma sessão é o responsável pela casa.

41

Um órgão público do Poder Legislativo estadual mantém em sua entrada uma Bandeira Nacional Brasileira hasteada permanentemente. De acordo com a legislação referente ao cerimonial, essa prática é considerada:

- (A) adequada, desde que se trate de um prédio público de nível Federal;
- (B) adequada, desde que a Bandeira tenha iluminação noturna;
- (C) adequada, desde que a Bandeira seja a maior entre todas as hasteadas;
- (D) inadequada, porque deveria ser a Bandeira do estado em questão;
- (E) inadequada, porque é obrigatório o recolhimento da Bandeira à noite.

42

Um profissional de Relações Públicas (RP) atua junto ao Poder Legislativo estadual para esclarecer e influenciar questões que sejam do interesse de seu cliente. Tendo realizado apenas ações lícitas, não ferindo os preceitos éticos de RP, essa atividade é considerada:

- (A) divulgação;
- (B) *public affairs*;
- (C) comunicação dirigida;
- (D) *lobby*;
- (E) *goodwill*.

43

Uma ação de Relações Públicas visa a fortalecer o relacionamento da organização com o público intermediário. Essa classificação do público abrange:

- (A) funcionários, dirigentes sindicais e prestadores de serviço;
- (B) funcionários, líderes religiosos e diretores de ONGs;
- (C) dirigentes sindicais, prestadores de serviços e advogados;
- (D) líderes religiosos, dirigentes sindicais e diretores de ONGs;
- (E) dirigentes sindicais, diretores de ONGs e advogados.

44

Um assessor de Relações Públicas precisa divulgar uma mensagem institucional com informações detalhadas em um ambiente de qualidade, elegância e status. O meio mais adequado para essa mensagem é:

- (A) TV;
- (B) rádio;
- (C) jornal;
- (D) revista;
- (E) mídia exterior.

45

O assessor de Relações Públicas de um órgão público recebeu a missão de analisar os resultados de uma pesquisa de opinião pública que empregou a metodologia do *focus group* (discussão em grupo). O objetivo básico dessa pesquisa é realizar um(a):

- (A) levantamento de dados quantitativos;
- (B) desenvolvimento de novas ideias sobre um tema;
- (C) confirmação da opinião de um determinado público;
- (D) validação de interesses e expectativas;
- (E) mapeamento da imagem pública da instituição.

46

Em relação à propaganda institucional, a atividade de divulgação de notícias no espaço editorial dos meios de comunicação tem como diferenciais:

- (A) maior controle e credibilidade idêntica;
- (B) maior controle e menor credibilidade;
- (C) menor controle e maior credibilidade;
- (D) menor controle e credibilidade idêntica;
- (E) controle idêntico e maior credibilidade.

47

A atividade de Relações Públicas pressupõe o contato com diversos tipos de público em uma instituição. Os colaboradores contratados temporariamente por uma empresa prestadora de serviços da Procuradoria Estadual constituem o público:

- (A) interno;
- (B) externo;
- (C) misto;
- (D) institucional;
- (E) corporativo.

48

O assessor de Relações Públicas da Procuradoria envia uma carta assinada do Procurador-Chefe para cada um dos colaboradores da Procuradoria Estadual. Essa forma de comunicação é classificada como:

- (A) indireta;
- (B) segmentada;
- (C) de nicho;
- (D) associativa;
- (E) dirigida.

49

No contexto das medidas usualmente utilizadas para caracterizar o tamanho de um arquivo digital, um GB equivale a aproximadamente:

- (A) 0,001 MB;
- (B) 10 MB;
- (C) 100.000 MB;
- (D) 1.000.000 KB;
- (E) 1.000.000.000 KB.

50

Analise a planilha a seguir, com três linhas e três colunas.

	A	B	C
1	10	20	50
2		1,176470588	
3	40		7

Sabendo-se que a célula **B2** tem uma fórmula definida, essa fórmula deve ser:

- (A) =B1/A1 + 7
- (B) =A1 + 7/B1
- (C) =1B/(1A + 7)
- (D) =B1/(A1 + 7)
- (E) =B[1]/(A[1] + #7)

51

No contexto de aplicativos para edição de textos, os termos *Arial*, *Tahoma* e *Symbol* referem-se a padrões de:

- (A) edição de equações;
- (B) caracteres tipográficos;
- (C) controle de alterações;
- (D) apresentação de imagens;
- (E) dicionários para verificação ortográfica.

52

Marina quer saber a velocidade do jaguar, sabidamente um dos mais rápidos animais do planeta. Entretanto, nas suas buscas no Google apareceram muitas referências ao automóvel Jaguar. Marina pediu uma ajuda a cinco de seus colegas para refinar essa busca. Das sugestões que recebeu, a que mais ajudou Marina nesse caso foi:

- (A) “velocidade do jaguar” -“carros automóveis motor”
- (B) “velocidade do jaguar” e não “carros automóveis motor”
- (C) +velocidade +jaguar -carro -automóveis -motor
- (D) velocidade jaguar -carros automóveis motor
- (E) velocidade jaguar -carros -automóveis -motor

53

O controle de alterações, ferramenta presente em editores de texto como o MS Word e o LibreOffice Write, dentre outros, é extremamente útil no caso em que um documento:

- (A) é distribuído para um numeroso grupo de pessoas no formato PDF;
- (B) é produzido por duas ou mais pessoas e as contribuições de cada um passam por um processo de revisão;
- (C) é constantemente alterado e é preciso manter um rigoroso controle de versão das cópias que vão sendo criadas a cada alteração;
- (D) contém informações sigilosas;
- (E) fique protegido de alterações efetuadas por usuários não autorizados.

54

De acordo com a Lei Complementar nº 620/2011 do Estado de Rondônia, compete à Procuradoria Geral do Estado:

- (A) representar a Fazenda Pública perante os Tribunais de Contas da União e do Estado;
- (B) promover, privativamente, a ação penal pública, na forma da lei, nos crimes de competência da Justiça Estadual;
- (C) defender judicialmente os direitos e interesses das populações indígenas;
- (D) exercer o controle externo da atividade policial, no âmbito estadual;
- (E) promover a defesa judicial e extrajudicial dos direitos individuais, de forma integral e gratuita, dos necessitados.

55

Consoante dispõe a Lei Complementar Estadual nº 620/2011, o Procurador Geral do Estado de Rondônia será escolhido:

- (A) pelo Governador do Estado, a partir de lista tríplice formada pelo voto de todos os Procuradores do Estado;
- (B) pelo Governador do Estado, a partir de lista tríplice formada pelo Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado;
- (C) e nomeado pelo Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado, com parecer prévio do Corregedor Geral;
- (D) e nomeado pelo Governador do Estado, entre integrantes estáveis da carreira de Procurador do Estado;
- (E) pelo Governador do Estado, a partir de lista sêxtupla formada pelo voto de todos os Procuradores, que se reduzirá à tríplice pelo Conselho Superior.

56

Conforme estabelece a Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, compete ao Conselho Superior:

- (A) apresentar semestralmente ao Corregedor, para deliberação, relatório circunstanciado em processo de avaliação de desempenho de integrante da carreira de Procurador, na apuração do estágio probatório, bem como avaliação de desempenho para apuração da eficiência de cada Procurador do Estado estável;
- (B) nomear os Procuradores que exercerão atribuições cumulativas extraordinárias, bem como os servidores ou não que exercerão os cargos de direção e assessoramento superior ou funções gratificadas próprios da Procuradoria Geral do Estado;
- (C) organizar os assentamentos relativos às atividades e à conduta dos membros da Procuradoria Geral do Estado, coligindo os elementos necessários à elaboração das listas de Procuradores para fins de promoção por merecimento, com envio ao Procurador Geral;
- (D) propor ao Governador do Estado de Rondônia a declaração de nulidade ou a revogação de atos da Administração Pública e a arguição de inconstitucionalidade de lei ou ato normativo, bem como decretar sigilo administrativo sobre matéria ou processo de interesse do Estado, passando a tramitar em arquivo próprio;
- (E) julgar os processos administrativos disciplinares instaurados contra Procuradores do Estado, encaminhando ao Procurador Geral a deliberação adotada no julgamento, para aplicação de penalidade ou arquivamento por absolvição, ressalvados os casos de competência do Governador.

57

Consoante dispõe a Lei Complementar Estadual de Rondônia nº 620/2011, para a aplicação das penalidades disciplinares de advertência, repreensão e demissão de Procurador do Estado, são competentes, respectivamente:

- (A) o Procurador Geral do Estado, o Procurador Geral do Estado e o Conselho Superior;
- (B) o Procurador Geral do Estado, o Procurador Geral do Estado e o Governador do Estado;
- (C) o Corregedor Geral, o Corregedor Geral e o Governador do Estado;
- (D) o Corregedor Geral, o Corregedor Geral e o Procurador Geral do Estado;
- (E) o Corregedor Geral, o Procurador Geral do Estado e o Governador do Estado.

58

O Procurador do Estado de Rondônia estável, Dr. Francisco, foi demitido, com base em provas ilícitas e fraudadas colhidas no curso de processo administrativo disciplinar. O Dr. Francisco logrou comprovar sua inocência em processo judicial e obteve sentença judicial transitada em julgado que invalidou sua demissão. De acordo com o que estabelece a Constituição da República e a Lei Complementar nº 620/2011 do Estado de Rondônia, o retorno do Dr. Francisco ao cargo dar-se-á mediante:

- (A) reversão, com ressarcimento proporcional à metade dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento;
- (B) reintegração, com ressarcimento dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento, inclusive a contagem do tempo de serviço;
- (C) aproveitamento, com ressarcimento proporcional à metade dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento;
- (D) recondução, com ressarcimento dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento, inclusive a contagem do tempo de serviço;
- (E) readaptação, com ressarcimento proporcional à metade dos vencimentos e vantagens deixados de perceber em razão do afastamento.

59

Consoante dispõe a Lei Complementar Estadual nº 620/2011, ao Procurador Geral do Estado de Rondônia cabe o desempenho da seguinte atribuição:

- (A) proceder à publicação regular da estatística de cada Procuradoria;
- (B) avocar a defesa de entidade da Administração Indireta, de acordo com o interesse público;
- (C) apresentar, semestralmente, dados estatísticos sobre os trabalhos dos Procuradores;
- (D) apreciar relatório referente ao processo administrativo por abandono de cargo;
- (E) indicar os membros integrantes da comissão de processo administrativo disciplinar em que for indiciado Procurador.

60

De acordo com a Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, o Conselho Superior da Procuradoria Geral do Estado, órgão deliberativo e supervisor das atividades da instituição e de cada um de seus integrantes, será composto pelo Procurador Geral, que o presidirá, e também:

- (A) pelo Subprocurador Geral, pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, na qualidade de membros natos, e por mais sete membros da Classe Especial eleitos pelos pares, através de escrutínio secreto para um mandato de dois anos;
- (B) pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, pelo Chefe de Gabinete, na qualidade de membros natos, e por mais cinco membros da Classe Especial eleitos pelos pares através de escrutínio secreto para um mandato de um ano, permitida uma recondução;
- (C) pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, pelo Presidente da Associação dos Procuradores do Estado, na qualidade de membros natos, e por mais sete membros da Classe Especial eleitos pelos pares através de escrutínio secreto para um mandato de dois anos;
- (D) pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, na qualidade de membros natos, e por mais cinco membros da Classe Especial eleitos pelos pares através de escrutínio secreto para um mandato de dois anos, permitida uma recondução;
- (E) pelo Subprocurador Geral, pelo Procurador Geral Adjunto, pelo Corregedor Geral, na qualidade de membros natos, e por mais cinco membros da Classe Especial eleitos pelos pares através de escrutínio secreto para um mandato de dois anos.

61

Conforme estabelece a Lei Complementar Estadual nº 620/2011, a estrutura organizacional da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia compreende, dentre as unidades de execução, as Procuradorias Setoriais na Capital, competindo à Procuradoria de Controle dos Direitos do Servidor:

- (A) representar o Estado nas ações civis públicas que tenham por objeto matéria relativa aos direitos e deveres do servidor público;
- (B) representar o Estado em juízo, nas ações trabalhistas, de acidentes de trabalho e de justificação de tempo de serviço, quando servidor público for autor;
- (C) defender o Estado em juízo nos processos judiciais em que figure, como parte, servidor público, independentemente do regime jurídico;
- (D) opinar nos processos administrativos disciplinares de servidores públicos e agentes militares em que houver recurso ao Governador do Estado;
- (E) defender os interesses da Fazenda Estadual nas ações e processos de qualquer natureza, em que seja parte servidor público.

62

A Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia estabelece que conceder-se-á ao Procurador licença:

- (A) por motivo de doença do cônjuge ou parente até segundo grau civil, por até noventa dias, sem prejuízo da remuneração, podendo ser prorrogada uma única vez, por até noventa dias, sem remuneração;
- (B) prêmio por assiduidade, pelo período de um mês, após cada triênio ininterrupto de efetivo serviço prestado ao Estado, com remuneração integral do cargo;
- (C) para tratar de interesse particular, pelo período de até dois anos sem prejuízo da remuneração, podendo ser prorrogada uma única vez, por até mais dois anos sem remuneração;
- (D) maternidade com duração de cento e sessenta dias, que poderá ter início no primeiro dia do nono mês de gestação, salvo prescrição médica;
- (E) paternidade pelo prazo de cinco dias consecutivos, pelo nascimento ou adoção de filhos, mediante a apresentação de certidão de nascimento.

63

O Procurador do Estado, Dr. Ricardo, praticou incontinência pública e escandalosa, por protagonizar conduta que não se ajusta aos limites da decência e que merece censura de seus semelhantes, revestida de publicidade ou repercussão pública, no horário do expediente e dentro da repartição.

De acordo com a Lei Orgânica da Procuradoria Geral do Estado de Rondônia, em tese, o Dr. Ricardo está sujeito à penalidade disciplinar de:

- (A) advertência;
- (B) repreensão;
- (C) suspensão, que não excederá a trinta dias;
- (D) suspensão, que não excederá a noventa dias;
- (E) exoneração.

64

Ao longo dos séculos XVI e XVII, durante o período da União Ibérica (1580/1640), verificamos o principal momento na expansão territorial brasileira. O país saiu de uma faixa litorânea para um tamanho continental e tal processo levou à incorporação do território correspondente à atual região norte.

Sobre o processo de desbravamento da região norte, incluindo a área do estado de Rondônia, pode-se destacar dois grupos essenciais para o sucesso da ampliação territorial brasileira, que foram:

- (A) os produtores de açúcar e os comerciantes brasileiros denominados tropeiros;
- (B) os produtores de soja e os pecuaristas que expandiram suas atividades para a região norte;
- (C) os produtores de borracha e os missionários que catequizavam os indígenas;
- (D) os bandeirantes que visavam escravizar os indígenas e as missões jesuítas;
- (E) os bandeirantes de sertanismo de contrato e os grandes pecuaristas que serviam aos engenhos.

65

O crescimento da população de Rondônia ganhou destaque a partir da década de 1960. Em 1950, a população do antigo território do Guaporé era de cerca de 14 mil habitantes, enquanto em 1980 esse número chegava próximo a 230 mil habitantes.

O intenso crescimento populacional nesse período é explicado principalmente:

- (A) pelos incentivos fiscais e investimentos do governo federal que estimularam a atração de indústrias para a região, gerando postos de trabalho e atraindo população;
- (B) pelo acesso fácil à terra, de baixo custo, que atraiu investidores do sul e do sudeste interessados em investir na agropecuária e na atividade madeireira;
- (C) pela descoberta de reservas de diamantes na década de 1960, que atraiu migrantes de vários estados brasileiros para a atividade do garimpo;
- (D) pelos investimentos da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia na abertura de rodovias e de ferrovias no período, que facilitou a ida de migrantes para o Estado;
- (E) pela crise econômica no Peru e na Bolívia naquele momento, que levou a um grande afluxo de imigrantes vindos desses países e que se estabeleceram em Rondônia.

66

“A monumental construção de estilo Vauban, de 6ª classe, é constituída por um quadrado de 970 metros de perímetro, com muralhas de 10 metros de altura e com quatro baluartes de 59x43m, armados cada um com quatorze (14) canhoneiras. Circundando-a existia um longo e profundo fosso, sendo que o acesso ao interior da fortaleza só será possível através de ponte elevadiça que conduzia a porta da muralha norte”.

(Fonte: <http://www.geocities.ws/rondonianaweb>)

A descrição se refere ao:

- (A) Real Forte Príncipe da Beira, construído para garantir a proteção das áreas de exploração de borracha no vale do rio Madeira;
- (B) Forte de Nossa Senhora da Conceição, construído para evitar a invasão dos franceses pelo rio Guaporé;
- (C) Forte de São Gabriel da Cachoeira, com o objetivo de evitar a penetração espanhola em terras portuguesas;
- (D) Real Forte Príncipe da Beira, construído para afastar as pretensões dos espanhóis sobre o Vale do Guaporé-Mamoré;
- (E) Forte de São Joaquim, construído com o objetivo de impedir a entrada de holandeses no vale do rio Branco.

67

“O barril de pólvora está lá, basta que alguém risque o palito de fósforo para a gente ter uma nova tragédia”.

A declaração acima foi feita pelo Procurador da República Reginaldo Trindade, de acordo com publicação do Portal Amazônia, no dia 12/05/2015. A declaração diz respeito à problemática envolvendo a Terra Indígena dos Cinta Larga.

Em relação à localização dessas terras e à problemática existente atualmente nelas, é correto afirmar que:

- (A) está localizada no norte do Estado e seu principal desafio é combater o avanço da malária na população indígena;
- (B) está localizada no oeste do estado e as invasões por parte de peruanos e bolivianos têm levado a sérios conflitos com os indígenas;
- (C) está localizada na porção nordeste do estado e o avanço da urbanização tem ameaçado a existência da reserva;
- (D) está localizada na porção sul do estado e o avanço da fronteira agropecuária tem comprometido o habitat natural dos indígenas;
- (E) está localizada na porção leste do Estado, onde as invasões de garimpeiros têm gerado conflitos com os indígenas que vivem ali.

68

Ao final do século XIX, o Vale do Madeira foi responsável por um período de avanço econômico e prosperidade para a região. Essa prosperidade foi contínua até o início do século XX. Tal desenvolvimento foi gerado pela:

- (A) produção aurífera, que se esgotara no Vale do Guaporé e ganhou força no Vale do Madeira;
- (B) produção cafeeira, que dinamizou a economia da região com a presença da imigração japonesa;
- (C) extração da borracha, que atraiu mão de obra migrante para a região;
- (D) criação de uma área de comércio livre na região, que atraiu o capital estrangeiro;
- (E) exploração do algodão, que atraiu investimentos e a mão de obra norte-americana.

69

“A BR-319 foi inaugurada oficialmente em 1976, no governo Ernesto Geisel. Porém, nunca foi concluída integralmente. Nas décadas de 1980 e 1990, a manutenção da estrada foi abandonada pelo poder público. Somente na década de 2000, as obras de pavimentação foram retomadas com o asfaltamento das duas pontas da rodovia (...)”

Fonte: <http://www.ariquemesonline.com.br>, 02/10/2015. Acesso em 03 de outubro de 2015.

A importância da rodovia citada no texto está relacionada ao fato de ser a via de integração por terra:

- (A) entre Porto Velho e Manaus;
- (B) de Rondônia com a Bolívia;
- (C) entre as regiões Norte e Nordeste;
- (D) da região Norte com Brasília;
- (E) de Rondônia com o Mato Grosso.

70

No estado de Rondônia, os problemas de degradação socioambiental são muito presentes e estão associados à implantação dos projetos de colonização, principalmente na década de 1970. Como forma de amenizar esses problemas, em 1981 foi criado um programa voltado, dentre outros objetivos, a assegurar o crescimento da produção em harmonia com as preocupações de preservação do sistema ecológico e de proteção às comunidades indígenas, conhecido como:

- (A) Programa Nacional para o Desenvolvimento da Amazônia;
- (B) Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil;
- (C) Projeto Agropecuário e Florestal de Rondônia;
- (D) Zoneamento Socioeconômico e Ecológico;
- (E) RADAM Brasil.

Redação

Numa palestra que fiz recentemente na série “Como viver juntos”, promovida pelo Fronteiras do Pensamento, defendi a tese de que o ser humano prefere a paz à guerra, muito embora a história esteja marcada por inumeráveis conflitos, que datam desde as nossas origens até os tempos atuais.

De fato, nos dias de hoje são tantos os conflitos, que a minha tese, que pareceria óbvia, se torna quase inaceitável. Não obstante, insisto que o homem prefere a paz à guerra.

Como se explicaria, então, que os conflitos armados sejam um fator constante, envolvendo vários povos e países?

Esse é o começo de uma coluna do jornal Folha de São Paulo, de outubro de 2015, da autoria do poeta Ferreira Gullar.

Você deve redigir um texto dissertativo-argumentativo, com no mínimo 20 e no máximo 30 linhas, em língua culta, explicando se você concorda ou não com a tese do poeta, procurando responder à pergunta final do texto.

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

Realização

 **FGV PROJETOS**